



O CARAPUCERO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hui servare in domum nostri novae euenient
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 55.

Guarare nestá Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

O caracter refolhado hoje predominaute.

Diz-se geralmente por ahi, e leio em varios Periodicos, que as nossas luzes vão em progresso, que estamos muito adiantados em Direito Publico, em Economista, e mais n'aquillo, e até nomia Política, &c., cousas não tem faltado quem arespeito sobre que jejuavão out' ora até de civilisação nos ponha a par os nesses Bachareis, e Doutores com a Grã Bretanha, e Estados Unidos d'America, visto que se nos há feito arremedar alto e malo quanto se pratica em o Regimen Politico desses Povos. Tudo con-

o velho proloquio) toma cada qual o que lhe parece. Eston, que entre nós ha hoje mais luxo;

há muito mais quem papaguêe em Politica; pois que até já não faltão Senhoras, que questionão Direito Publico, em Economi-

ca, e passo com a Grã Bretanha, res de Coimbra, e Salamanca. Mas hão-me de conceder os meus respeitaveis Leitores, que vão fogindo do meio de nós aquella sinceridade, aquella francoza , que apparecião, e tanto cedo de barato , não só por que brilhavão em nossos Maiores. desejo forrar-me a contestações , Hoje a dissimulação, e os com- se não por lembrar-me , que de primentes andão tanto em voga, presunção , e agoa benta (diz ou são tanto da moda, que as

palavra quasi que já não exprimem os pensamentos. Em verdade se algum homem ainda segue os movimentos do seu coração, se diz francamente o que pensa se não manifesta á outrem mais amisade, do que lhe tem, ou lhe deve, ai! como he grosseiro! (Exclama d'aqui huma Senhorita espumitada, e sentimental á força de ler Novellas) He bem malcreado (sentecea-o d'ahi hum Joven importante, grandemente versado em todas as minudencias do grande tom.

O estilo das conversações de hoje he tão crespo de vãos comprimentos, e tão debruado de protestos de respeito, e amisade, que o homem, que voltasse ao mundo, tendo morrido a 50, ou 60 annos, precisaria de hum Diccionario para entender a sua propria Lingoa, e saber do justo valor das frases da moeda. Mas que digo eu? Esse Avejão teria summa dificuldade em crer, que não tinhão valor algum todos esses protestos solemnies da mais intranhavel aféição, que se pode imaginar; e ainda no caso de se instruir em todas estas cousas, fóra-lhe mister muito tempo para avezar a consciencia, para as adoptar com ar serio, e pagar a os outros na mesma moeda.

Parece-me objecto de grande dificuldade o decidir, se he mais digno de desprezo ou de compaixão o ouvir os protestos de concideração, e de inviolavel fidelidade, que barateamos huns a os outros quasi sem motivo algum a estima, e zelo, que mostramos a hum individuo, que talvez nunca vissemos, a terna aféição, com que de primas em primeiras nos votamos ao seu serviço e congenita afabilidade, já vai parecendo tomamos a peito os seus interesses sem nenhuma razão, a inumeras obrigacões, que confessamos dever-lhe, sem que delle tenhamos recebido benefícios, de que

mola efficaz nos interessarmos por tudo que lhe diz respeito, e até nos affligimos do seu estado sem o menor motivo. Bem sei eu, que para justificar semelhante costume diz a gente da moda, que em taes comprimentos, e fraseologia de urbanidade não há mal, nem velhacaria; por que são da mesma natureza que a moeda, a qual só tem o valor, que se lhe quer dar, e todos já se entendem mui bem a este respeito. Seria plausivel esta evasão, se os comprimentos, á maneira da moeda, conservassem sempre algum valor intrinseco: mas quem os examina com reflexão, e sangue frio, colhe a final, que taes comprimentos, taes offertas, e protestos não são mais do que cifras postas á esquerda na Arithmetica de cortezania moderna; e o mais he, que não falta quem susente, que taes imposturas são huma consequencia infallivel do progresso de civilisação, e das luzes.

Mas se a apparença de qualquer cousa pode servir para algum fim bom, tenho, que muito mais prestimo deve de ter a realidade: e certamente por que he, que hum homem dissimula, ou quer parecer o que não he; se não por que tem huma idéa vantajosa da virtude, de que pretende cobrir-se? Além disto disfarçar ou dissimular he tomar as apparenças de alguma boa qualidade real, e neste caso o meio mais seguro de parecermos ornados de qualquer talento, he effectivamente possuido. Acresce que muitas vezes he tão difícil conservar huma falsa pretenção como adquirir hum direito legitimo, e vindo quasi sempre a descobrir-se o artificio, tornaõ-se inuteis quantas fadigas tomamos para occultar o nosso manejo.

O mesmo Bello sexo, apezar da sua congenita afabilidade, já vai parecendo iscado do contagio geral. Em todo o tempo as Senhoras forão resfolhadas quanto ao capítulo *Affeição amorosa*. Sempre a educação as avesou des d'os

tempos annos a encobrir desdenhosas as inclinações da su'alma. Por via de regra fingem indifferença, e muitas vezes até desprezo para aquelles mesmos objectos de que mais gostão, e quando chegam a descobrir o seu affecto, he depois de bem requeridas, e como já em remuneração d'alguns sacrificios. Sempre assim foi, e provavelmente continuará a ser esse Sexo amavel cuja influencia sobre a publica prosperidade he muito maior, do que vulgarmente se imagina.

Mas hoje o refelho d'algumas Senhoras já se não limita ás inclinações para com o nosso sexo; extende-se ás suas proprias amigas, e ainda ás relações domesticas. Fazem humas ás outras protestos da mais entranhavel amisade, batateão-se reciprocamente os mais doces, e refinados comprimentos, parece, que se amão com extrema ternura; mas tudo são exterioridades, tudo meras apparenças; por que n'ausencia apodão-se humas ás outras sem piedade, e muitas vezes de quem mais escarnecem he das proprias amigas, anatomisando com a mais escrupulosa meudeza os trajes, e loucainhas humas das outras, notando com grandes gargalhadas a falta de gosto desta, o mal amanhado d'aquelle, o nenhum garbo com que D. Cupidilina (Advirta-se, que he do bom tom por ás Meninas nomes com a terminação em *ina*, e assim mui facil he inventar ao infinito essas denominações segundo o gosto de cada hum) com que D. Cupidilina, digo, ou D. Amantelina ou D. Perpetulina se apresentarão no Baile tal, ou em tal festança. Ao olhinho perspicassissimo dessas Senhoritas não escapa o objecto mais insignificante, que as outras tenham: tudo rezistão, tudo examinão, tudo revolvem com prodigiosa rapidez, e ao depois tal he a poda, que se fazem, que nada ficão devendo humas ás outras. Assim vai o nosso mundo alumiado pelo seculo das luzes, de maneira que no

sentir d'alguns o seculo das luzes quer dizer o seculo das vellacarias, da insinceridade, e do refelho.

VARIEDADE

As vantagens dos espelhos.

Certa Mocoila inclinava-s de muito tempo a hum gamenho, da quem, como he uso, esperava, fosse o primeiro, que se lhe declarasse. Sucedeo achar-se este em huma companhia, onde estava a sujeitinha, e mais duas irmãs. A conversação versou sobre o vasto capitulo de amor; e estas, que erão finas, e zombeteiras, recomendáron ao Moco, que tomasse esposa; pois já estava em idade disso, e tractarão de indigitar-lhe esta, e aquella fortuna. O maganão deixou-as dissertar á sua vontade, e por ultimo respondeo-lhes, que muito sentia não poder abraçar-lhes o concelho, visto ja haver dado o seu coração a huma Senhora, por quem todo se desvivia, desentranhava, e derretia. Considerem os meos pios Leitores, e mais Leitoras, como ficaria a Mocoila, que tanto andava apaixonada pelo meu gamenho. He de crer, ficasse assim por modo de quem no jogo do 31, tendo aceitado o ponto de 21 com o coringa; e ao pedir carta sáe-lhe, não a suspirada figura; mas huns maldictos 6, eu 7. Então não podendo mais conter-se, fez-se de mil cores, e disse, que muito folgaria de saber quem era essa belleza, para desd'aquelle momento (que mentira!) tributar-lhe toda a sua estima: ao que respondeo o socarrão, que a sua honra o obrigava a calar-se sobressa pessoa; mas que todavia podia satisfazer a curiosidade de S. S. mostrando-lhe o retrato da sua amada, que trazia na tampa interior da sua caixa de rapé; com a condição porem de lhe guardar inviolável segredo no caso de vir a conhecer quem era; e entregou-lhe a caixa. A Menina correu com ella para hum canto da sala, e no maior alvorço abriu-a;

más não viu, se não hum espelhinho. Que agradavel supresa! Nunca ella se mirou com tanto prazer. Logo voltou risonha, e com ar embaracado restituiu a caixa a seu dono, dizendo lhe, que não podia deixar de aprovar infinitamente a sua escolha. (*apoiado.*)

Não seria talvez fastidioso arrumar aqui o panal de huma Dissertação á cerca da utilidade dos Espelhos: indagar, se já os havia no tempo dos Gregos, e Romanos. notando, que em as traduções dos Poemas antigos falla-se em pessoas, que se miravão nos pecos, nas fontes, lagos, e ribeiros, e lembra-me, que Ovidio nos falla de hum marmanjo chamado Polifemo, cujo espelho era nada menos, que o mar, pelo que não se concertava ao seu espeho, se não em tempo bonançoso.

Mas forrar-me-ei a este trabalho, e porparei fastio a os meus respeitaveis Leitores, concluindo esta Variedade á cerca de espelho com a seguinte bellissima passagem do Poema de Milton (O Paraizo perdido), onde o espelho aparece com tanta graca, e prestimo.

, Sempre trago na memoria aquelle dia, em que dispertando pela vez primeira, ahei-me brandamente extendida á sombra debaixo das flores, sem que possesse comprehender d'onde, e como havia sido trazida, onde estava, e quem eu era. Não longe de mim arrebatava de huma caverna com doce murmurio huma fonte, que se espreiava, como huā planice liquida, cuja superficie era tão tranquilla, e pura, como a dos Ceos. Para ali encaminho os meus primeiros passos; e como ainda não houvesse feito uso algum do pensamento, parei em suas margens orladas de verdura para admirar essa bacia unida, e cristalina, que me parecia hum Firmamento. Eu me abaixo para a considerar, e instantaneamente no seio dessa humida claridade se me antolha huma figura, que igualmente se abaixa para me olhar; e eu retroegeo sobressalta-

da. O prazer tira-me pelo desejo de tornar a olhar; o prazer apprezenta-me outra vez a figura, e ambos nos contemplamos com a mesma sympathia, e amor.

Ainda ali estaria attenta, e embalada de hum vāo desejo, se me não viesse tirar desse enleio huma voz, que me diz - O bella creatura, o que tu ahi contempnas, e admiras he ati mesma: essa imagem aparece, e desapparece comigo; mas segue-me, que eu te guiarei para onde aguarda a tua chegada, e teus meigos abraços o que certamente não be sombra. Ahi acharás aquelle, de quem és imagem, aquelle, de quem serás inseparavel companionha, e a quem darás hum numero infinito de criaturas semelhantes a hū e ontrô, o que merecer-te - á o titulo de māi da especie humanaço que havia d'en fazer, se não deixar-me levar desse guia invisivel? Então divisei-te de baixo dest'arvore, e fiquei encantada do teu garbo magestoso, da tua figura, ainda que menos bella (pelo que imaginei) menos doce, menos graciosa, do que a imagem fogitiva, que tinha visto no ribeiro. Quiz retirar-me; eis que tu me segues, e gritas, em alta voz - Vem a mim querida Eva: o que queres? Este, de quem foges, he aquelle, de quem és formada: tu és sua carne, e seus ossos. Para te dar o ser eu extrahi da minha costella do mais proximo ao meu coração a tua substancia, e vida: deves pois estar sempre a meu lado, e ser minha cara, e inseparavel consolacão: ati he, que busco, terna metade da minha alma por ti suspiro, tu és emfim outro eu. A tua māi travou brandamente da minha, eu deiei-me levar de ti, e desd'esse momento conheço quanto a graca magestosa do homem, quanto a sabedoria, unica verdadeiramente bella he superior á formosura. Assim fallou nossa Māi commum,,, (Parece, que desd'essa Epoch, e data as Senhoras começarão a aceitar os casamentos assim por modo de quem não quer a couza.)